

Começam as consultas sobre expansão do Parceiro da Escola e modelo cívico-militar

17/11/2025

Institucional

A Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) está consultando a opinião da comunidade escolar da rede estadual de ensino sobre a implementação do Programa Parceiro da Escola em 98 colégio e da expansão do modelo cívico-militar para 50 escolas de todo o Paraná. As votações começaram nesta segunda-feira (17), acontecem das 8h até às 22h nas próprias unidades de ensino e vão até terça-feira (18).

Podem participar da consulta pais e responsáveis, alunos com mais de 18 anos, professores e servidores das escolas. Para votar basta comparecer ao colégio portando documento de identificação com foto.

Os 96 colégios que participam da consulta para adesão ao programa Parceiros da Escolas estão localizados em 78 cidades. O programa permite o apoio de uma empresa especializada na gestão administrativa e de serviços nas escolas, enquanto a condução pedagógica permanece integralmente sob responsabilidade da equipe da Seed-PR. A listagem completa das escolas está disponível no anexo X da [resolução nº 6.589/2025.](#)

Para o modelo cívico-militar, [50 escolas passam por consulta em 34 cidades do Estado](#), conforme o edital nº 125/2025. O modelo combina a gestão civil com a presença de militares da reserva nas atividades administrativas e no apoio à rotina e organização escolar. No último mês, foi sancionada a lei que autoriza a adesão das escolas de educação em tempo integral da rede estadual de ensino ao modelo cívico-militar. Das 50 unidades selecionadas, 20 são da educação em tempo integral e também serão consultadas.

QUÓRUM MÍNIMO – Nos dois casos escolas participantes da oitiva pública deverão atingir o quórum mínimo de 50% mais um voto para aderirem aos modelos. Caso o quórum não seja atingido nas escolas aptas a aderirem o modelo cívico-militar, a consulta se estende até o dia 19 de novembro, no

mesmo horário.

Nas escolas participantes da consulta para aderir ao Programa Parceiro da Escola, em caso de não atingimento do quórum até o final do dia 18, caberá à Secretaria da Educação definir se a escola deverá participar do programa.

Neste caso, a definição das escolas que integrarão o programa seguirá os critérios objetivos estabelecidos pela Seed-PR, que incluem frequência escolar abaixo da média estadual e desempenho na aprendizagem medido pela nota do Ideb, considerando colégios que ficaram abaixo da média, que reduziram sua nota na última avaliação ou que não tiveram o índice divulgado. Também será levado em consideração a localização geográfica da unidade, visando a logística de contratação da empresa parceira.

As unidades que tiverem a adesão aprovada na consulta pública iniciarão suas atividades sob os modelos no começo de 2026.

PARCEIRO DA ESCOLA – O Parceiro da Escola é fruto de uma lei estadual, após um projeto-piloto em Curitiba e São José dos Pinhais. A seleção das escolas ocorreu em dezembro de 2024. As 82 unidades do Parceiro da Escola estão distribuídas em 34 municípios: Almirante Tamandaré, Andirá, Apucarana, Arapongas, Assis Chateaubriand, Bocaiúva do Sul, Cambé, Campo Largo, Campo Magro, Cascavel, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Jaguariaíva, Londrina, Maringá, Matelândia, Matinhos, Medianeira, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Pinhais, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, São José dos Pinhais, Sarandi e Toledo.

O grupo Apogeu é parceiro na gestão de 16 colégios estaduais em Curitiba, Região Metropolitana (RMC), Litoral e Guarapuava. A Tom Educação apoia a gestão de 32 unidades nas regiões Norte, Oeste, Campos Gerais, RMC e Curitiba. Nas outras 34 escolas do programa, distribuídas entre as regiões Oeste, Noroeste, Curitiba e RMC, a responsabilidade é da empresa Impulso.

CÍVICO-MILITARES – A partir do ano letivo de 2024, o Estado passou a contar com 312 escolas na modalidade. Destas, 106 aderiram ao modelo a partir de consultas públicas feitas com a comunidade entre novembro e dezembro de

2023. Além destas, mais 12 escolas que funcionavam sob o modelo PECIM (de gestão federal) também passaram a integrar os CCMs.

Quase cinco anos após sua implementação, o modelo de ensino cívico-militar é considerado um sucesso. Segundo pesquisa do Instituto Paraná Pesquisas, o modelo é aprovado por 89,3% dos pais e responsáveis e 90,4% de professores e pedagogos. O grau de recomendação do sistema educacional também é significativo, com 85,9% pontuando que indicariam o modelo para outros países.

Segundo avaliação da Seed-PR, os Colégios Cívico-Militares já estão consolidados como sucesso entre as comunidades escolares que adotaram o modelo, mantendo alta demanda e fila de mais de 11 mil estudantes no aguardo de uma vaga. O sistema combina elementos da gestão civil com a presença de profissionais militares da reserva (inativos) na administração e na rotina escolar.